

## ACHADOS BACTERIOLÓGICOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO INFERIOR DE CANINOS DOMÉSTICOS PORTADORES DA SÍNDROME DE CUSHING

Camila Imperico Riboldi<sup>1</sup>, Letícia Machado<sup>2</sup>, Milena Cleff de Oliveira<sup>2</sup>, Luana Rodrigues<sup>2</sup>, Álan Gomes Pöppl<sup>2</sup>, Franciele Maboni Siqueira<sup>1</sup>.

camilaimpeirco@hotmail.com

1 - Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet). Faculdade de Veterinária (FAVET). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2 - Hospital de Clínicas Veterinárias. FAVET. UFRGS.

A Síndrome de Cushing ou hiperadrenocorticismismo (HAC) é uma doença endócrina frequentemente diagnosticada em caninos domésticos. Pelo efeito crônico e sistêmico da produção de glicocorticoides nos animais acometidos, infecções concomitantes são frequentemente relatadas. O objetivo deste trabalho foi identificar os gêneros bacterianos mais comumente isolados no trato urinário inferior de caninos domésticos com HAC. Foram enviadas ao Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) 79 amostras de urina coletadas por cistocentese, provenientes de cães com o diagnóstico HAC. Como controle foram coletadas 13 amostras de urina de animais com suspeita de infecção do trato urinário inferior (ITU). As urinas foram inoculadas em Ágar Sangue ovino 5% e Ágar MacConkey, e incubadas a 37°C durante 24 horas. Após esse período, o crescimento total de unidades formadoras de colônias (UFC) foi contabilizado para a definição do diagnóstico de ITU. Posteriormente, a identificação do isolado bacteriano foi efetuada pela ferramenta Maldi-Tof (Microflex Biotyper). No presente estudo a prevalência de isolados bacterianos nos casos de ITU de animais com HAC foi de 15,9% (12 animais), e o controle foi de 38,5% (cinco animais). Especificamente, foram identificados oito isolados de *Escherichia coli* (47%), seguidos de um isolado de cada uma das seguintes espécies: *Arthrobacter gandavensis* (5,9%), *Citrobacter sedlakii* (5,9%), *Enterobacter aerogenes* (5,9%), *Enterococcus faecium* (5,9%), *Klebsiella variicola* (5,9%), *Pantoea agglomerans* (5,9%), *Proteus mirabilis* (5,9%), *Pseudomonas flavoscens* (5,9%), *Staphylococcus epidermidis* (5,9%), *Staphylococcus equorum* (5,9%), *Staphylococcus pseudintermedius* (5,9%) e *Streptococcus lutetiensis* (5,9%). Infecções mistas foram observadas em 12% dos casos. A maior prevalência encontrada foi da espécie *E. coli*, sendo esta relatada como a espécie bacteriana mais isolada em casos de ITU de cães. Outros gêneros como *Streptococcus* spp. e *Staphylococcus* spp. também são relatados comumente, porém neste estudo, o gênero *Staphylococcus* spp. apresentou uma prevalência de 17,7%, enquanto para *Streptococcus* spp. a prevalência foi de apenas 5,9%, representado por apenas um caso. Com tais resultados, podemos afirmar que a ocorrência de isolamento bacteriano no trato urinário inferior de animais com HAC possui alta prevalência, sendo esta condição relevante para estes pacientes, uma vez que não há a observação de sinais clínicos clássicos de ITU.

**Palavras-chave:** isolados bacterianos, bacteriologia clínica, Maldi-Tof, infecção trato urinário inferior, *Escherichia coli*

**Agência de fomento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)